



Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte PED/RMBH



ANO 12 – N.º 02 – Fevereiro 2006

**TAXA DE
DESEMPREGO
PERMANECE
ESTÁVEL
NA RMBH**

F E V E R E I R O

**TAXA DE
DESEMPREGO
15,5%**

SUMÁRIO

**Desemprego, 2
Ocupação, 3
Rendimentos, 4
Principais Conceitos, 6
Principais Indicadores, 6
Notas Metodológicas, 6
Anexo Estatístico, 7**

As informações levantadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) mostraram estabilidade na taxa de desemprego total, entre os meses de janeiro e fevereiro, mantendo-se em 15,5% da População Economicamente Ativa (PEA). A saída de pessoas da PEA (10 mil), em número semelhante à retração na ocupação (9 mil), eliminou 1 mil indivíduos do contingente de desempregados, ficando o mesmo estimado em 376 mil pessoas.

Em fevereiro, o nível ocupacional na RMBH sofreu uma retração de 9 mil postos de trabalho, devido, principalmente, ao desempenho negativo entre os autônomos, 24 mil, que foi em parte suplantado pelo aumento de 8 mil postos para os assalariados com carteira assinada do setor privado e 7 mil para os assalariados do setor público. Segundo setores de atividade, houve retração de 4 mil postos para o comércio, e para indústria e construção civil, 3 mil em ambos. No setor de serviços, houve relativa estabilidade, com 1 mil vagas a mais.

Em janeiro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 3,9% em relação ao mês anterior, ao passar de R\$822, para R\$854. O salário real médio obteve majoração de 2,7%, ao passar de R\$875, em dezembro de 2005, para os atuais R\$899.



PLANEJAMENTO E GESTÃO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E ESPORTES

SUBSECRETARIA DE
TRABALHO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL

Construindo um novo tempo



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

F A T
AMPARO AO
TRABALHADOR



Fundação
Sistema
Estadual de
Análise de Dados

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

TABELA A
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DESEMPREGADA E TAXAS DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2005-2006

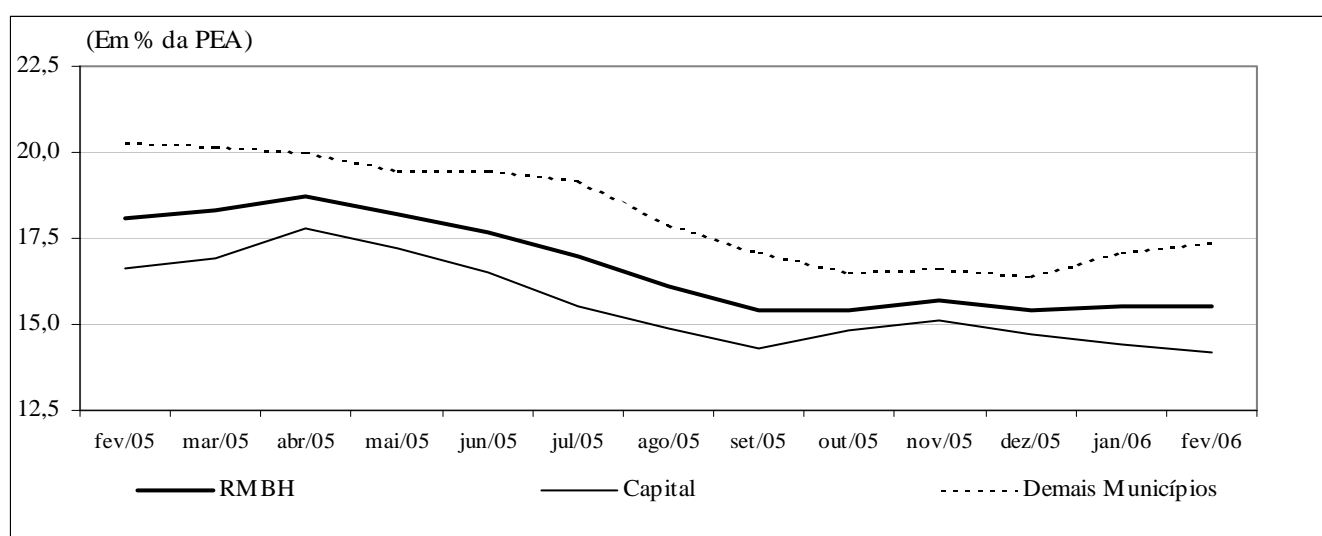
ESPECIFICAÇÃO	2005	2006		VARIAÇÕES ABSOLUTAS	
	fevereiro	janeiro	fevereiro	fevereiro-06/janeiro-06	fevereiro-06/fevereiro-05
Em 1.000 pessoas					
População Economicamente Ativa	2.363	2.433	2.423	-10	60
Desempregados					
Total	428	377	376	-1	-52
Aberto	274	238	250	12	-24
Oculto	154	139	126	-13	-28
Taxas de Desemprego (% da PEA)					
Total	18,1	15,5	15,5	0,0	-2,6
Aberto	11,6	9,8	10,3	0,5	-1,3
Oculto.....	6,5	5,7	5,2	-0,5	-1,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Desemprego

1. Em fevereiro de 2006, a taxa de desemprego total na RMBH manteve-se estável em relação a janeiro (15,5% da PEA). O contingente de desempregados foi estimado em 376 mil pessoas, 1 mil a menos em relação ao mês anterior, resultado da saída de 10 mil pessoas da PEA, superando em 1 mil a diminuição de postos de trabalho no período.
2. A estabilidade na taxa de desemprego total na RMBH ocorreu em função de comportamentos opostos de suas componentes: houve retração na taxa de desemprego oculto, que passou de 5,7% para 5,2% da PEA, e aumento na taxa de desemprego aberto, de 9,8% para 10,3%.
3. No município de Belo Horizonte, houve decréscimo de 1,4% na taxa de desemprego total, resultado da retração de 7,8% na taxa de desemprego oculto, mais intensa que o aumento de 2,2% no desemprego aberto. Nos “demais municípios” da RMBH, observou-se incremento de 1,8% na taxa de desemprego total, refletindo o aumento da taxa de desemprego aberto em 8,6%, atenuado pela retração de 9,1% na taxa de desemprego oculto.

GRÁFICO A
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL - RMBH, CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 2005- 2006



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

4. Na análise por atributos pessoais, ocorreram retrações na taxa de desemprego para as pessoas de 40 anos ou mais de idade (15,4%), para os chefes de domicílio (12,5%), indivíduos com experiência anterior de trabalho (2,5%) e entre os indivíduos de 25 a 39 anos de idade (1,6%). Entretanto, foram observados

acréscimos nas taxas entre aqueles sem experiência anterior de trabalho (9,1%), entre os jovens de 18 a 24 anos (5,4%), crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (2,9%), demais membros do domicílio (2,9%) e entre os homens (0,8%). Para as mulheres, a taxa manteve-se inalterada pelo segundo mês consecutivo.

5. Em fevereiro, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho, permaneceu como em janeiro, em 60 semanas. Para as pessoas que estavam na situação de desemprego aberto o tempo médio retraiu-se em 1 semana, e para aquelas que se encontravam em situação de desemprego oculto aumentou em duas semanas, passando para 53 e 72 semanas, respectivamente. Em fevereiro de 2005, o tempo médio de procura para o total de desempregados também era de 60 semanas.
6. No comparativo dos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se em 14,4%, devido ao decréscimo de 20% no desemprego oculto e de 11,2% no desemprego aberto.
7. Ainda na análise anual, a taxa de desemprego total decresceu 14,5% na capital e 14,3% nos demais municípios da RMBH.
8. Segundo atributos pessoais, com relação a fevereiro de 2005, ocorreram decréscimos em todos os segmentos populacionais analisados. Destacam-se as retrações para as pessoas de 40 anos ou mais (21,4%) e os chefes de domicílio (19,5%).
9. Entre dezembro de 2005 e janeiro de 2006, foram registradas retrações nas taxas de desemprego total nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (3,6%) e Recife (0,9%). Houve relativa estabilidade em São Paulo (-0,6%) e em Belo Horizonte (0,6%). Na Região Metropolitana de Salvador a taxa de desemprego total aumentou 2,2%. Em relação ao Distrito Federal, os dados de janeiro ainda não se encontravam disponíveis.

TABELA B
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL – REGIÕES METROPOLITANAS – 2005-2006

ESPECIFICAÇÃO	2005												2006
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
Belo Horizonte	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5
Distrito Federal	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	...
Porto Alegre	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2
Recife	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2
Salvador	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7
São Paulo	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG (Belo Horizonte); STDH/GDF (Distrito Federal); SEP, SEADE/DIEESE (São Paulo); FEE/FGTAS/SINE RS (Porto Alegre); SEL/SETRAS/UFBA (Salvador); DIEESE/SEPLANDES/PE (Recife)

Nota: sinal convencional utilizado: ... dado numérico não-disponível.

Ocupação

10. Em fevereiro, houve retração de 9 mil postos de trabalho em relação a janeiro, ficando o contingente de ocupados estimado em 2 milhões e 47 mil indivíduos.
11. Por setor de atividade econômica, constataram-se as seguintes variações:
 - **Serviços:** relativa estabilidade (0,1%), com acréscimo de 1 mil postos de trabalho. Houve redução entre os assalariados com carteira e os autônomos, e acréscimo de vagas entre os assalariados sem carteira assinada e os assalariados no setor público;
 - **Construção civil:** houve perda de 3 mil ocupações (2,2%) entre os assalariados e os autônomos.
 - **Comércio:** decréscimo de 4 mil postos de trabalho (1,3%). Embora tenha havido acréscimo de vagas entre os assalariados com carteira de trabalho, houve diminuição entre os assalariados sem carteira assinada e os autônomos;
 - **Indústria:** retração de 3 mil ocupações (1%), refletindo a perda de vagas de assalariados sem carteira assinada e de autônomos. Houve, porém acréscimo para assalariados com carteira.
 - **Outros setores:** houve estabilidade no número de vagas neste segmento.

12. Com relação aos subsetores da indústria, houve retração do nível ocupacional da indústria têxtil e de vestuário (7,5%) e do agregado “outras indústrias” (1,3%). Por outro lado, registrou-se crescimento na metal-mecânica (3%).
13. No setor de serviços, houve aumento de ocupações nos segmentos: serviços especializados (9,2%), transporte e armazenagem (3,7%), alimentação (3,7%) e reparação e limpeza (3%). Nos demais segmentos, houve decréscimo: saúde (6,1%), educação (3,4%), no agregado “outros serviços” (1,9%) e com menos intensidade, em administração e utilidade pública (0,8%).
14. Em relação à posição na ocupação, houve majoração para os assalariados com carteira assinada do setor privado, em 8 mil, para os assalariados no setor público, 7 mil, e nas “demais formas de inserção”, 3 mil. Houve redução para os assalariados sem carteira assinada, em 3 mil, e para os autônomos, em 24 mil. Para os empregados domésticos, verificou-se estabilidade.

TABELA C
OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2005-2006

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM 1.000 PESSOAS)					
	2005		2006		VARIÇÕES ABSOLUTAS	
	fevereiro	janeiro	fevereiro	fev-06/jan-06	fev-06/fev-05	
Total	1.935	2.056	2.047	-9	112	
Posição na Ocupação						
Assalariados com carteira	809	890	898	8	89	
Assalariados sem carteira	176	206	203	-3	27	
Assalariado no Setor Público	248	263	270	7	22	
Autônomos	387	401	377	-24	-10	
Empregados domésticos	184	162	162	0	-22	
Demais (1)	131	134	137	3	6	
Setor de Atividade						
Indústria (2)	250	310	307	-3	57	
Comércio	302	313	309	-4	7	
Serviços	1.066	1.125	1.126	1	60	
Construção civil (3)	122	134	131	-3	9	
Outros (4)	195	174	174	0	-21	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CED). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Empregadores, Trabalhadores familiares sem remuneração salarial, Donos de negócios familiares, Profissionais universitários autônomos, Empregados assalariados que não informaram o setor institucional e Outras posições. (2) Indústria de Transformação e Indústria Extrativa mineral. (3) Inclui Reformas e Reparação de edificações. (4) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

15. Em relação a fevereiro de 2005, foram geradas 112 mil novas ocupações (5,8%), sendo 60 mil nos serviços, 57 mil na indústria, 9 mil na construção civil e 7 mil no comércio. No agregado “outros setores” houve perda de 21 mil vagas.
16. Considerando-se a forma de inserção, no comparativo dos últimos 12 meses, verificou-se aumento do nível de ocupação para os assalariados do setor privado: 89 mil para os com carteira assinada e 27 mil para os sem carteira. Para os assalariados do setor público, houve acréscimo de 22 mil ocupações, e de 6 mil para o agregado “demais ocupações”. Observou-se ainda retração para os empregados domésticos (22 mil) e para os autônomos (10 mil).

Rendimentos

17. Em janeiro, o rendimento real médio dos ocupados obteve majoração de 3,9%, ao passar de R\$822, em dezembro de 2005, para os atuais R\$854. O salário real médio, por sua vez, ficou 2,7% maior que o mês anterior, e correspondeu a R\$899.
18. O salário real médio no setor privado ampliou-se em 0,9%, sendo estimado em R\$760, em janeiro. Esta variação refletiu a majoração de salários nos serviços (2%), apesar das perdas verificadas na indústria (2,9%) e no comércio (1%).
19. Segundo vínculo empregatício, no mesmo período, observou-se incremento do salário real médio no setor privado tanto para aqueles com carteira de trabalho assinada (0,8%) quanto para os assalariados sem carteira assinada (0,8%), passando a equivaler a R\$810 e R\$516, respectivamente.
20. Ainda na análise mensal, a massa de rendimentos manteve movimento de crescimento, pelo sétimo mês consecutivo, ao ampliar-se em 3,2%, entre dezembro e janeiro, sendo reflexo do comportamento positivo do rendimento médio, visto que o nível ocupacional havia permanecido relativamente estável. A massa de

salário, por sua vez, ampliou-se em 3,3%, em decorrência dos movimentos positivos tanto no emprego como no salário médio.

21. Na análise dos últimos 12 meses, observou-se elevações de 7,4%, no rendimento real médio dos ocupados, e de 8,9% no salário real médio.
22. Ainda no comparativo com janeiro de 2005, o rendimento real médio dos assalariados no setor privado ampliou-se em 8,2%. Resultado decorrente do expressivo aumento dos salários nos serviços (10,3%), e em menor intensidade, na indústria (4,7%) e no comércio (1,3%).
23. Quanto à forma de inserção no setor privado, nos últimos 12 meses, observou-se majoração de 7% no salário real médio dos trabalhadores com carteira assinada e de 17,6% no salário real médio daqueles sem carteira de trabalho.
24. No comparativo anual, a massa de rendimentos dos ocupados apresentou crescimento expressivo de 12,3%, resultado da ampliação no número de ocupados e do aumento do rendimento médio. Pelos mesmos motivos, observou-se incremento da massa salarial, em maior intensidade, de 17,8%.

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2005-2006

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			VARIÇÃO RELATIVA (%)	
	janeiro/06	janeiro/05	dezembro/05	janeiro/06	jan-06/dez-05	jan-06/jan-05
Ocupados (3)	96,7	795	822	854	3,9	7,4
Assalariados (4)	97,6	825	875	899	2,7	8,9
Do Setor Privado	96,2	702	753	760	0,9	8,2
• na indústria	94,1	817	881	855	-2,9	4,7
• no comércio	92,5	628	643	637	-1,0	1,3
• nos serviços	97,4	687	743	758	2,0	10,3
• com carteira	94,6	757	803	810	0,8	7,0
• sem carteira	103,3	438	512	516	0,8	17,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Índice: Média de 2000=100. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Excluídos os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

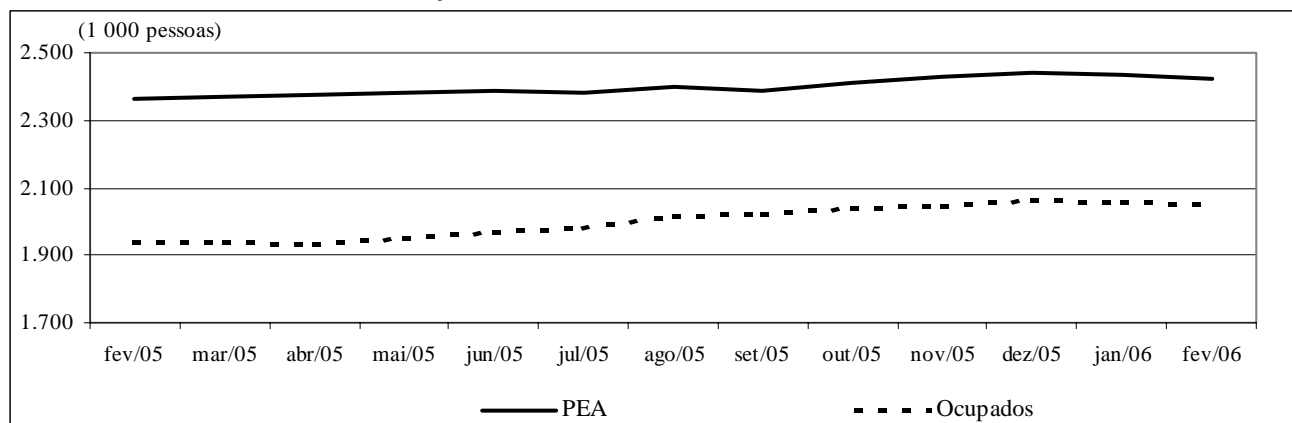
TABELA 1
ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA
E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (A) = (B)+(C)	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)	
		TOTAL		OCUPADOS		DESEMPREGADOS		absoluto (C)	índice	participação (B)/(A)	desemprego (D)/(B)
		absoluto (B)	índice	absoluto	índice	absoluto (D)	índice				
1996 - Fevereiro.....	3.077	1.726	85,7	1.507	91,1	219	61,2	1.351	91,5	56,1	12,7
1997 - Fevereiro.....	3.167	1.796	89,2	1.577	95,3	219	61,2	1.371	92,9	56,7	12,2
1998 - Fevereiro.....	3.259	1.880	93,4	1.607	97,1	273	76,3	1.379	93,4	57,7	14,5
1999 - Fevereiro.....	3.354	1.888	93,8	1.571	94,9	317	88,5	1.466	99,3	56,3	16,8
2000 - Fevereiro.....	3.452	1.985	98,6	1.636	98,9	349	97,5	1.467	99,4	57,5	17,6
2001 - Fevereiro.....	3.549	2.062	102,4	1.701	102,8	361	100,8	1.487	100,7	58,1	17,5
2002 - Fevereiro.....	3.646	2.104	104,5	1.723	104,1	381	106,4	1.542	104,5	57,7	18,1
2003 - Fevereiro.....	3.745	2.221	110,3	1.795	108,5	426	119,0	1.524	103,3	59,3	19,2
2004 - Fevereiro.....	3.846	2.308	114,7	1.823	110,2	485	135,5	1.538	104,2	60,0	21,0
2005											
Fevereiro.....	3.951	2.363	117,4	1.935	116,9	428	119,6	1.588	107,6	59,8	18,1
Março.....	3.960	2.368	117,6	1.935	116,9	433	120,9	1.592	107,9	59,8	18,3
Abril.....	3.969	2.377	118,1	1.933	116,8	444	124,0	1.592	107,9	59,9	18,7
Maió.....	3.977	2.382	118,3	1.948	117,7	434	121,2	1.595	108,1	59,9	18,2
Junho.....	3.986	2.388	118,6	1.965	118,7	423	118,2	1.598	108,3	59,9	17,7
Julho.....	3.995	2.381	118,3	1.976	119,4	405	113,1	1.614	109,3	59,6	17,0
Agosto.....	4.004	2.398	119,1	2.012	121,6	386	107,8	1.606	108,8	59,9	16,1
Setembro.....	4.013	2.388	118,6	2.020	122,1	368	102,8	1.625	110,1	59,5	15,4
Outubro.....	4.022	2.409	119,7	2.038	123,1	371	103,6	1.613	109,3	59,9	15,4
Novembro.....	4.031	2.427	120,6	2.046	123,6	381	106,4	1.604	108,7	60,2	15,7
Dezembro.....	4.040	2.440	121,2	2.064	124,7	376	105,0	1.600	108,4	60,4	15,4
2006											
Janeiro.....	4.049	2.433	120,9	2.056	124,2	377	105,3	1.616	109,5	60,1	15,5
Fevereiro.....	4.058	2.423	120,4	2.047	123,7	376	105,0	1.635	110,8	59,7	15,5
Varição Mensal:											
Fev-06/Jan-06.....	0,2	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,3	-0,3	1,2	1,2	-0,7	0,0
Varição no Ano:											
Fev-06/Dez-05.....	0,4	-0,7	-0,7	-0,8	-0,8	0,0	0,0	2,2	2,2	-1,2	0,6
Varição Anual:											
Fev-06/Fev-05.....	2,7	2,5	2,5	5,8	5,8	-12,1	-12,1	3,0	3,0	-0,2	-14,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Notas: valores absolutos em 1 000 pessoas;
índice: média de 2000 = 100.

GRÁFICO 1
ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS - RMBH - 2005-2006



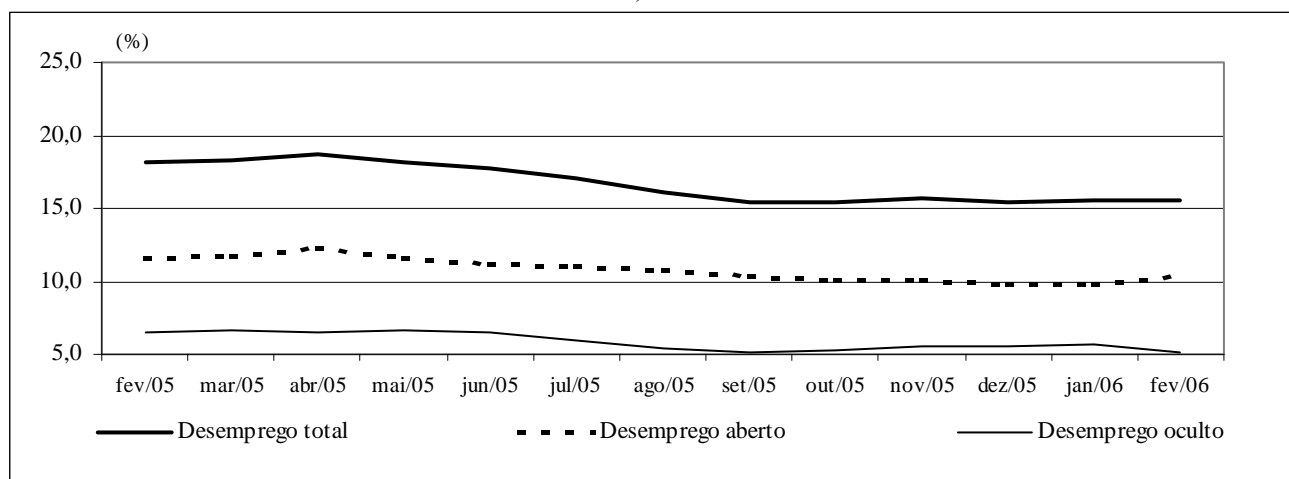
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH),
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO (%)											
	TOTAL			ABERTO			OCULTO				PRECA- RIO	DESA- LENTO
	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	RMBH	
1996 - Fevereiro.....	12,7	12,3	13,2	8,3	7,8	9,1	4,4	4,5	4,2	2,8	1,6	
1997 - Fevereiro.....	12,2	11,3	13,5	7,7	7,3	8,3	4,5	4,0	5,2	2,9	1,6	
1998 - Fevereiro.....	14,5	13,7	15,7	8,9	8,7	9,3	5,6	5,0	6,4	3,7	1,9	
1999 - Fevereiro.....	16,8	16,1	17,9	11,1	10,3	12,4	5,7	5,8	5,5	3,9	1,8	
2000 - Fevereiro.....	17,6	16,4	19,5	11,6	11,1	12,5	6,0	5,4	6,9	3,9	2,1	
2001 - Fevereiro.....	17,5	15,2	20,8	11,6	10,2	13,6	5,9	5,0	7,2	3,7	2,2	
2002 - Fevereiro.....	18,1	16,1	20,7	11,2	10,0	12,9	6,9	6,1	7,8	4,3	2,6	
2003 - Fevereiro.....	19,2	17,4	21,7	11,5	10,4	13,1	7,7	7,0	8,6	4,6	3,1	
2004 - Fevereiro.....	21,0	18,8	24,2	14,1	12,6	16,2	6,9	6,2	8,0	3,9	3,0	
2005												
Fevereiro.....	18,1	16,6	20,3	11,6	11,0	12,4	6,5	5,6	7,9	3,6	2,9	
Março.....	18,3	16,9	20,2	11,7	11,0	12,6	6,6	5,9	7,6	3,7	2,9	
Abril.....	18,7	17,8	20,0	12,2	11,5	13,1	6,5	6,3	6,9	3,6	2,9	
Maió.....	18,2	17,2	19,5	11,6	11,0	12,4	6,6	6,2	7,1	3,7	2,9	
Junho.....	17,7	16,5	19,5	11,2	10,7	11,9	6,5	5,8	7,6	3,7	2,8	
Julho.....	17,0	15,5	19,2	11,0	10,3	12,0	6,0	5,2	7,2	3,5	2,5	
Agosto.....	16,1	14,9	17,9	10,7	10,3	11,8	5,4	4,6	6,1	3,0	2,4	
Setembro.....	15,4	14,3	17,1	10,3	9,6	11,2	5,1	4,7	5,9	2,7	2,4	
Outubro.....	15,4	14,8	16,5	10,1	9,7	10,7	5,3	5,1	5,8	2,7	2,6	
Novembro.....	15,7	15,1	16,6	10,1	10,0	10,2	5,6	5,1	6,4	2,9	2,7	
Dezembro.....	15,4	14,7	16,4	9,8	9,5	10,2	5,6	5,2	6,2	2,8	2,8	
2006												
Janeiro.....	15,5	14,4	17,1	9,8	9,3	10,5	5,7	5,1	6,6	2,9	2,8	
Fevereiro.....	15,5	14,2	17,4	10,3	9,5	11,4	5,2	4,7	6,0	2,7	2,5	
Varição Mensal:												
Fev-06/Jan-06.....	0,0	-1,4	1,8	5,1	2,2	8,6	-8,8	-7,8	-9,1	-6,9	-10,7	
Varição no Ano:												
Fev-06/Dez-05.....	0,6	-3,4	6,1	5,1	0,0	11,8	-7,1	-9,6	-3,2	-3,6	-10,7	
Varição Anual:												
Fev-06/Fev-05.....	-14,4	-14,5	-14,3	-11,2	-13,6	-8,1	-20,0	-16,1	-24,1	-25,0	-13,8	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

GRÁFICO 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - RMBH - 2005-2006



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL									COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO	
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		com	sem
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros		
1996 - Fevereiro.....	12,7	11,7	14,1	37,9	20,0	9,4	5,4	6,5	16,8	9,8	2,9
1997 - Fevereiro.....	12,2	11,1	13,6	32,5	18,6	9,5	5,7	6,3	16,0	9,7	2,5
1998 - Fevereiro.....	14,5	12,0	17,8	40,2	22,2	10,3	7,2	7,4	19,2	11,4	3,1
1999 - Fevereiro.....	16,8	14,7	19,6	41,0	26,0	14,2	7,7	9,5	21,6	14,1	2,7
2000 - Fevereiro.....	17,6	15,3	20,5	45,4	26,1	14,3	10,3	10,7	22,2	14,2	3,4
2001 - Fevereiro.....	17,5	15,7	19,7	41,1	27,3	14,2	10,2	10,5	21,9	14,2	3,2
2002 - Fevereiro.....	18,1	16,1	20,4	47,0	28,1	15,2	9,9	11,4	22,5	14,6	3,4
2003 - Fevereiro.....	19,2	16,6	22,2	54,6	28,2	16,3	10,6	10,1	25,0	15,3	3,8
2004 - Fevereiro.....	21,0	17,9	24,4	61,1	32,9	16,5	12,2	11,8	26,8	16,8	4,2
2005											
Fevereiro.....	18,1	15,3	21,0	56,5	30,2	14,6	8,4	8,7	24,0	13,7	4,4
Março.....	18,3	15,6	21,2	56,0	30,3	15,2	8,4	9,0	24,1	14,2	4,0
Abril.....	18,7	15,8	21,9	52,7	29,6	16,3	9,5	9,5	24,5	14,7	4,0
Maió.....	18,2	15,6	21,1	51,1	29,4	15,3	9,1	9,3	23,8	14,3	3,8
Junho.....	17,7	14,7	21,0	51,0	28,0	14,8	9,4	8,6	23,6	13,8	3,9
Julho.....	17,0	14,0	20,5	50,1	28,1	13,8	8,5	8,4	22,7	13,3	3,7
Agosto.....	16,1	13,0	19,8	49,5	26,6	13,5	8,2	7,8	21,7	12,5	3,6
Setembro.....	15,4	12,8	18,5	53,0	26,1	12,2	7,6	7,6	20,6	12,0	3,4
Outubro.....	15,4	12,8	18,5	52,4	25,3	12,1	8,1	7,7	20,5	12,1	3,4
Novembro.....	15,7	13,1	18,6	53,2	25,0	12,0	8,9	8,4	20,5	12,5	3,2
Dezembro.....	15,4	12,9	18,2	49,4	24,8	12,1	8,7	8,1	20,2	12,5	3,2
2006											
Janeiro.....	15,5	13,0	18,2	49,0	26,0	12,8	7,8	8,0	20,5	12,2	3,3
Fevereiro.....	15,5	13,1	18,2	50,4	27,4	12,6	6,6	7,0	21,1	11,9	3,6
Varição Mensal:											
Fev-06/Jan-06.....	0,0	0,8	0,0	2,9	5,4	-1,6	-15,4	-12,5	2,9	-2,5	9,1
Varição no Ano:											
Fev-06/Dez-05.....	0,6	1,6	0,0	2,0	10,5	4,1	-24,1	-13,6	4,5	-4,8	12,5
Varição Anual:											
Fev-97/Fev-96.....	-3,9	-5,1	-3,5	-14,2	-7,0	1,1	5,6	-3,1	-4,8	-1,0	-13,8
Fev-98/Fev-97.....	18,9	8,1	30,9	23,7	19,4	8,4	26,3	17,5	20,0	17,5	24,0
Fev-99/Fev-98.....	15,9	22,5	10,1	2,0	17,1	37,9	6,9	28,4	12,5	23,7	-12,9
Fev-00/Fev-99.....	4,8	4,1	4,6	10,7	0,4	0,7	33,8	12,6	2,8	0,7	25,9
Fev-01/Fev-00.....	-0,6	2,6	-3,9	-9,5	4,6	-0,7	-1,0	-1,9	-1,4	0,0	-5,9
Fev-02/Fev-01.....	3,4	2,5	3,6	14,4	2,9	7,0	-2,9	8,6	2,7	2,8	6,2
Fev-03/Fev-02.....	6,1	3,1	8,8	16,2	0,4	7,2	7,1	-11,4	11,1	4,8	11,8
Fev-04/Fev-03.....	9,4	7,8	9,9	11,9	16,7	1,2	15,1	16,8	7,2	9,8	10,5
Fev-05/Fev-04.....	-13,8	-14,5	-13,9	-7,5	-8,2	-11,5	-31,1	-26,3	-10,4	-18,5	4,8
Fev-06/Fev-05.....	-14,4	-14,4	-13,3	-10,8	-9,3	-13,7	-21,4	-19,5	-12,1	-13,1	-18,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

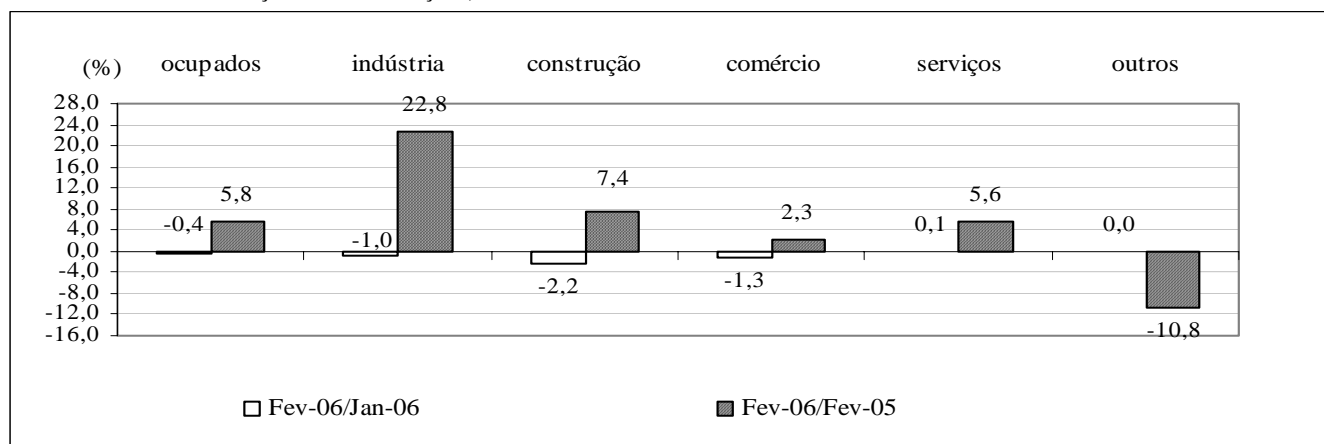
ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO											
	TOTAL GERAL	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
		INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	TOTAL	ASSALARIADOS (1)			SETOR PÚBLICO (3)	
								SETOR PRIVADO				
Total	c/ cart.	s/ cart.										
1996 - Fevereiro.....	91,1	94,2	100,0	98,0	87,0	90,9	93,8	92,0	93,4	86,6	100,5	83,0
1997 - Fevereiro.....	95,3	108,3	110,5	96,0	88,4	100,0	96,6	94,7	93,1	101,2	103,8	89,1
1998 - Fevereiro.....	97,1	104,6	110,5	101,6	91,2	100,0	97,0	97,2	98,0	93,9	94,8	93,3
1999 - Fevereiro.....	94,9	96,3	110,5	95,6	91,1	100,0	94,2	95,1	95,4	93,9	90,5	95,0
2000 - Fevereiro.....	98,9	99,6	104,0	103,6	97,0	96,6	100,2	100,4	99,5	103,7	99,0	96,8
2001 - Fevereiro.....	102,8	102,1	108,1	97,6	103,6	103,4	103,3	104,7	106,2	98,8	99,0	105,3
2002 - Fevereiro.....	104,1	100,4	90,3	108,5	107,2	97,7	107,3	109,2	107,6	115,9	100,0	102,9
2003 - Fevereiro.....	108,5	114,6	101,6	107,3	110,4	97,2	110,3	113,3	111,7	119,5	99,0	108,5
2004 - Fevereiro.....	110,2	111,7	89,5	110,1	113,4	106,8	111,8	113,0	112,3	115,9	108,6	113,2
2005												
Fevereiro.....	116,9	104,2	98,4	121,8	123,0	110,8	120,6	121,2	124,7	107,3	118,1	113,5
Março.....	116,9	106,3	91,9	124,2	123,2	108,0	120,4	121,9	125,0	109,8	114,3	115,8
Abril.....	116,8	112,1	90,3	119,4	124,0	102,8	121,0	122,1	123,6	116,5	116,2	115,5
Maió.....	117,7	116,3	89,5	121,8	123,3	106,3	121,2	123,1	125,7	112,8	113,3	118,2
Junho.....	118,7	114,6	101,6	122,2	123,5	108,0	123,3	124,7	128,7	109,1	118,1	116,4
Julho.....	119,4	117,9	103,2	125,0	123,3	105,7	123,7	126,4	131,9	104,9	114,8	119,4
Agosto.....	121,6	117,5	107,3	127,4	127,0	102,3	127,5	129,4	133,6	112,8	121,0	119,6
Setembro.....	122,1	123,8	102,4	127,0	126,8	103,4	127,1	129,8	134,2	112,2	117,1	120,8
Outubro.....	123,1	125,0	106,5	129,0	126,4	108,0	128,4	131,6	134,7	119,5	116,7	118,5
Novembro.....	123,6	128,8	108,9	126,2	126,5	109,1	127,8	131,4	135,0	117,1	113,8	121,1
Dezembro.....	124,7	130,8	109,7	128,2	128,3	104,5	131,1	133,5	136,1	123,2	121,9	120,5
2006												
Janeiro.....	124,2	129,2	108,1	126,2	129,8	98,9	132,5	134,8	137,1	125,6	125,2	117,6
Fevereiro.....	123,7	127,9	105,6	124,6	129,9	98,9	133,9	135,5	138,5	123,8	128,6	110,6
Variación Mensal:												
Fev-06/Jan-06.....	-0,4	-1,0	-2,2	-1,3	0,1	0,0	1,0	0,5	1,0	-1,5	2,7	-6,0
Variación no Ano:												
Fev-06/Dez-05.....	-0,8	-2,2	-3,7	-2,8	1,3	-5,4	2,2	1,6	1,8	0,5	5,5	-8,3
Variación Anual:												
Fev-06/Fev-05.....	5,8	22,8	7,4	2,3	5,6	-10,8	11,0	11,9	11,1	15,3	8,9	-2,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: índice: média de 2000 = 100.

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence à empresa em que trabalham. (2) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária e extração vegetal e outras atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações etc.).

GRÁFICO 3
VARIAÇÃO DA OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - RMBH - 2005-2006



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SUBSETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO (1)										
	INDÚSTRIA			SERVIÇOS							
	metal - mecânica	têxtil e vestuário	outras	transporte e armazenagem	especia- lizados	administração e util. públicas	alimen- tação	educação	saúde	reparação e limpeza	outros
1996 - Fevereiro.....	90,9	107,9	92,1	86,7	74,1	91,3	84,5	89,9	93,2	98,3	85,0
1997 - Fevereiro.....	109,1	123,7	102,6	91,6	84,0	97,1	85,4	97,8	93,2	100,0	79,6
1998 - Fevereiro.....	117,0	84,2	101,8	92,8	91,4	84,6	90,3	86,5	101,4	93,3	92,0
1999 - Fevereiro.....	87,5	107,9	99,1	96,4	91,4	86,5	83,5	96,6	98,6	81,7	92,3
2000 - Fevereiro.....	98,9	94,7	101,8	96,4	102,5	103,8	85,4	93,3	102,7	81,7	100,4
2001 - Fevereiro.....	108,0	113,2	93,9	110,8	104,9	104,8	99,0	92,1	112,3	113,3	101,5
2002 - Fevereiro.....	97,7	94,7	104,4	106,0	108,6	96,2	99,0	101,1	120,5	100,0	114,2
2003 - Fevereiro.....	114,8	113,2	114,9	122,9	114,8	97,1	87,4	114,6	120,5	95,0	118,2
2004 - Fevereiro.....	100,0	121,1	117,5	103,6	121,0	115,4	86,4	114,6	130,1	110,0	119,3
2005											
Fevereiro.....	94,3	102,6	112,3	119,3	117,3	128,8	100,0	121,3	150,7	116,7	126,6
Março.....	101,1	113,2	107,9	109,6	119,8	128,8	101,0	111,2	145,2	128,3	131,4
Abril.....	105,7	115,8	115,8	112,0	117,3	126,0	101,0	114,6	138,4	135,0	134,3
Maió.....	110,2	113,2	121,9	106,0	119,8	124,0	100,0	115,7	143,8	133,3	132,8
Junho.....	109,1	107,9	121,1	118,1	125,9	121,2	99,0	125,8	142,5	125,0	128,5
Julho.....	114,8	107,9	123,7	126,5	122,2	114,4	100,0	124,7	141,1	121,7	129,9
Agosto.....	121,6	121,1	113,2	138,6	129,6	122,1	100,0	131,5	141,1	123,3	130,3
Setembro.....	121,6	139,5	120,2	128,9	134,6	122,1	98,1	129,2	138,4	128,3	132,1
Outubro.....	118,2	139,5	125,4	132,5	133,3	125,0	104,9	128,1	139,7	118,3	128,8
Novembro.....	118,2	134,2	135,1	122,9	125,9	122,1	113,6	127,0	145,2	120,0	130,7
Dezembro.....	114,8	136,8	141,2	126,5	117,3	123,1	107,8	132,6	152,1	106,7	138,7
2006											
Janeiro.....	114,8	139,5	136,8	128,9	134,6	125,0	103,9	131,5	157,5	110,0	136,5
Fevereiro.....	118,2	128,9	135,1	133,7	146,9	124,0	107,8	127,0	147,9	113,3	133,9
Varição Mensal:											
Fev-06/Jan-06.....	3,0	-7,5	-1,3	3,7	9,2	-0,8	3,7	-3,4	-6,1	3,0	-1,9
Varição no Ano:											
Fev-06/Dez-05.....	3,0	-5,8	-4,3	5,7	25,3	0,8	0,0	-4,2	-2,7	6,2	-3,4
Varição Anual:											
Fev-97/Fev-96.....	20,0	14,6	11,4	5,6	13,3	6,3	1,1	8,7	0,0	1,7	-6,4
Fev-98/Fev-97.....	7,3	-31,9	-0,9	1,3	8,8	-12,9	5,7	-11,5	8,8	-6,7	15,6
Fev-99/Fev-98.....	-25,2	28,1	-2,6	3,9	0,0	2,3	-7,5	11,7	-2,7	-12,5	0,4
Fev-00/Fev-99.....	13,0	-12,2	2,7	0,0	12,2	20,0	2,3	-3,5	4,2	0,0	8,7
Fev-01/Fev-00.....	9,2	19,4	-7,8	15,0	2,4	0,9	15,9	-1,2	9,3	38,8	1,1
Fev-02/Fev-01.....	-9,5	-16,3	11,2	-4,3	3,5	-8,3	0,0	9,8	7,3	-11,8	12,6
Fev-03/Fev-02.....	17,4	19,4	10,1	15,9	5,7	1,0	-11,8	13,3	0,0	-5,0	3,5
Fev-04/Fev-03.....	-12,9	7,0	2,3	-15,7	5,4	18,8	-1,1	0,0	8,0	15,8	0,9
Fev-05/Fev-04.....	-5,7	-15,2	-4,5	15,1	-3,1	11,7	15,7	5,9	15,8	6,1	6,1
Fev-06/Fev-05.....	25,3	25,6	20,3	12,1	25,3	-3,7	7,8	4,6	-1,8	-2,9	5,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

Nota: índice: média de 2000 = 100.

(1) A agregação dos subsetores apresenta a seguinte composição: Metal-mecânica: metalúrgica, mecânica, material eletro-eletrônico e material de transporte; Têxtil e Vestuário: inclui calçados e artefatos de tecidos; outras indústrias: química, farmacêutica e plásticos e artefatos de borracha, alimentação, mobiliário e produtos de madeira, papel, papelão e cortiça, gráficas, vidros, cristais, espelhos e cerâmicas, materiais de construção, artesanato, outras indústrias de transformação e indústria extrativa mineral; administração e utilidade pública: serviços de utilidade pública e serviços de administração pública, forças armadas e polícia; outros serviços: serviços creditícios e financeiros, serviços auxiliares da atividade econômica, serviços pessoais, serviços de comunicações, diversões, radiodifusão e teledifusão, serviços comunitários, comércio e administração de valores imobiliários e de imóveis, oficinas de reparação mecânica e outros serviços.

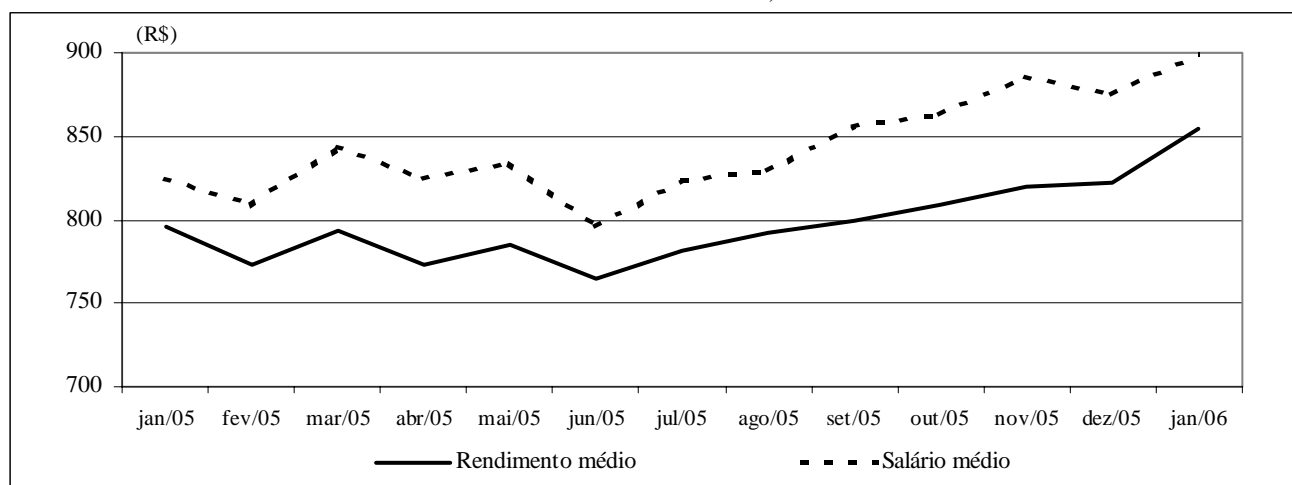
TABELA 6
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			
	OCUPADOS (3)		ASSALARIADOS (4)	
	média	índice (5)	média	índice (5)
1996 - Janeiro.....	983	111,3	973	105,7
1997 - Janeiro.....	1.009	114,2	1.018	110,6
1998 - Janeiro.....	955	108,1	957	103,9
1999 - Janeiro.....	953	107,8	972	105,7
2000 - Janeiro.....	911	103,1	950	103,2
2001 - Janeiro.....	884	100,0	930	101,1
2002 - Janeiro.....	878	99,4	923	100,3
2003 - Janeiro.....	866	98,0	873	94,8
2004 - Janeiro.....	803	90,8	855	92,9
2005				
Janeiro.....	795	90,0	825	89,6
Fevereiro.....	773	87,4	809	87,9
Março.....	793	89,8	844	91,7
Abril.....	773	87,4	825	89,6
Mai.....	785	88,8	834	90,6
Junho.....	764	86,5	795	86,4
Julho.....	781	88,5	824	89,5
Agosto.....	793	89,7	829	90,1
Setembro.....	799	90,5	856	93,0
Outubro.....	808	91,5	863	93,8
Novembro.....	820	92,8	886	96,2
Dezembro.....	822	93,1	875	95,1
2006				
Janeiro.....	854	96,7	899	97,6
Varição Mensal:				
Jan-06/Dez-05.....		3,9		2,7
Varição no Ano:				
Jan-06/Dez-05.....		3,9		2,7
Varição Anual:				
Jan-06/Jan-05.....		7,4		8,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (5) Índice: Média de 2000 = 100.

GRÁFICO 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - RMBH - 2004-2006



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

TABELA 7
RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Janeiro.....	203	305	549	1.070	2.236	237	347	587	1.057	2.084
1997 - Janeiro.....	206	323	556	1.113	2.316	268	367	601	1.102	2.328
1998 - Janeiro.....	209	319	533	1.052	2.260	242	367	594	1.061	2.059
1999 - Janeiro.....	224	337	518	1.010	2.174	249	371	592	1.078	2.063
2000 - Janeiro.....	215	316	508	999	1.967	247	358	573	1.007	1.924
2001 - Janeiro.....	225	313	498	970	2.037	258	361	565	1.019	2.007
2002 - Janeiro.....	238	313	521	964	1.921	262	364	544	1.030	1.916
2003 - Janeiro.....	251	307	503	922	1.927	251	352	507	935	1.781
2004 - Janeiro.....	255	316	470	887	1.802	278	353	547	919	1.811
2005										
Janeiro.....	239	314	487	855	1.675	278	368	534	855	1.640
Fevereiro.....	223	305	474	827	1.625	276	359	524	849	1.592
Março.....	206	303	479	851	1.757	275	361	521	880	1.760
Abril.....	198	306	466	846	1.748	273	362	518	895	1.750
Maió.....	203	310	472	861	1.738	285	368	521	894	1.738
Junho.....	218	309	466	829	1.589	297	363	518	872	1.555
Julho.....	224	310	493	861	1.585	310	372	529	890	1.654
Agosto.....	224	310	500	862	1.603	310	381	529	895	1.654
Setembro.....	220	311	506	885	1.602	310	387	539	911	1.756
Outubro.....	234	317	505	884	1.634	309	387	543	932	1.719
Novembro.....	250	316	507	908	1.736	308	381	542	953	1.885
Dezembro.....	269	322	504	943	1.793	307	387	545	981	1.840
2006										
Janeiro.....	287	322	499	968	1.911	304	385	544	978	1.923

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Janeiro.....	90,8	98,5	108,8	111,3	114,6	93,3	95,9	105,2	104,2	107,4
1997 - Janeiro.....	91,9	104,3	110,2	115,7	118,7	105,6	101,7	107,6	108,7	120,0
1998 - Janeiro.....	93,2	102,9	105,6	109,4	115,8	95,3	101,7	106,3	104,6	106,1
1999 - Janeiro.....	99,8	108,8	102,6	105,0	111,4	98,1	102,6	106,0	106,3	106,3
2000 - Janeiro.....	95,9	101,9	100,7	103,9	100,8	97,1	99,0	102,6	99,3	99,1
2001 - Janeiro.....	133,7	134,4	132,1	134,2	137,7	135,0	133,3	134,5	133,8	136,8
2002 - Janeiro.....	106,4	100,9	103,3	100,3	98,4	103,0	100,7	97,4	101,6	98,7
2003 - Janeiro.....	112,3	99,0	99,7	95,9	98,7	99,0	97,4	90,8	92,2	91,8
2004 - Janeiro.....	113,7	102,0	93,2	92,2	92,3	109,3	97,6	98,0	90,7	93,3
2005										
Janeyro.....	106,6	101,2	96,6	88,9	85,8	109,4	101,9	95,7	84,3	84,5
Fevereiro.....	99,6	98,3	93,9	86,0	83,3	108,6	99,4	93,8	83,8	82,1
Março.....	92,0	97,9	94,9	88,5	90,0	108,1	99,9	93,3	86,8	90,7
Abril.....	88,3	98,7	92,3	87,9	89,5	107,5	100,2	92,7	88,3	90,2
Maió.....	90,7	100,1	93,6	89,6	89,0	112,0	101,8	93,2	88,1	89,5
Junho.....	97,2	99,6	92,4	86,2	81,4	116,9	100,3	92,8	86,0	80,1
Julho.....	100,0	100,1	97,7	89,6	81,2	122,0	102,9	94,6	87,7	85,2
Agosto.....	100,1	100,1	99,0	89,6	82,1	122,1	105,3	94,6	88,2	85,2
Setembro.....	98,4	100,3	100,3	92,0	82,1	122,0	107,2	96,4	89,9	90,5
Outubro.....	104,4	102,4	100,2	91,9	83,7	121,8	107,0	97,1	91,9	88,6
Novembro.....	111,7	102,0	100,5	94,4	88,9	121,3	105,3	97,0	94,0	97,1
Dezembro.....	120,1	103,8	99,9	98,0	91,9	120,6	107,0	97,6	96,7	94,8
2006										
Janeyro.....	128,0	103,4	99,0	100,6	97,9	119,5	106,4	97,4	96,5	99,1
Variación Mensal:										
Jan-06/Dez-05.....	6,6	-0,4	-0,9	2,6	6,6	-0,9	-0,6	-0,2	-0,3	4,6
Variación no Ano:										
Jan-06/Dez-05.....	6,6	-0,4	-0,9	2,6	6,6	-0,9	-0,6	-0,2	-0,3	4,6
Variación Anual:										
Jan-97/Jan-96.....	1,2	6,0	1,3	4,0	3,6	13,1	6,0	2,3	4,3	11,7
Jan-98/Jan-97.....	1,4	-1,4	-4,2	-5,4	-2,4	-9,7	0,0	-1,2	-3,8	-11,5
Jan-99/jan-98.....	7,1	5,7	-2,8	-4,0	-3,8	2,9	0,9	-0,3	1,6	0,2
Jan-00/Jan-99.....	-4,0	-6,3	-1,8	-1,0	-9,5	-1,0	-3,5	-3,2	-6,5	-6,8
Jan-01/jan-00.....	39,4	31,9	31,2	29,1	36,6	39,1	34,7	31,1	34,7	38,0
Jan-02/Jan-01.....	-20,4	-24,9	-21,8	-25,3	-28,5	-23,7	-24,4	-27,6	-24,1	-27,8
Jan-03/Jan-02.....	5,5	-1,9	-3,5	-4,4	0,3	-3,9	-3,3	-6,8	-9,2	-7,0
Jan-04/Jan-03.....	1,2	3,1	-6,5	-3,9	-6,5	10,4	0,2	7,9	-1,6	1,7
Jan-05/Jan-04.....	-6,2	-0,8	3,6	-3,6	-7,0	0,1	4,4	-2,4	-7,0	-9,5
Jan-06/Jan-05.....	20,1	2,1	2,5	13,2	14,1	9,3	4,4	1,7	14,4	17,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000=100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 9
ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS
REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006 (1)

ESPECIFICAÇÃO (2)	OCUPAÇÃO (3)			ASSALARIADOS (4)		
	emprego	rendimento real	massa de rendimentos	emprego	salário real	massa de rendimentos
1996 - Janeiro.....	91,8	111,5	102,4	93,9	106,2	99,7
1997 - Janeiro.....	94,4	113,5	107,1	94,8	109,8	104,1
1998 - Janeiro.....	97,6	107,8	105,3	97,7	103,9	101,5
1999 - Janeiro.....	94,3	108,2	102,1	94,3	106,2	100,1
2000 - Janeiro.....	99,1	103,3	102,4	100,4	103,6	104,0
2001 - Janeiro.....	103,9	100,1	104,0	104,1	101,2	105,4
2002 - Janeiro.....	105,9	99,5	105,4	107,7	100,3	108,1
2003 - Janeiro.....	109,9	98,8	108,6	110,7	95,8	106,0
2004 - Janeiro.....	112,3	91,7	103,0	115,2	94,1	108,4
2005						
Janeiro.....	118,9	90,5	107,7	122,0	90,4	110,3
Fevereiro.....	117,4	87,8	103,1	120,5	88,3	106,4
Março.....	117,4	90,2	105,9	120,3	92,4	111,2
Abril.....	117,3	87,8	102,9	120,9	90,1	108,9
Maió.....	118,2	89,2	105,4	121,1	91,2	110,4
Junho.....	119,2	87,2	104,0	123,2	87,2	107,5
Julho.....	119,9	89,2	106,9	123,6	90,4	111,8
Agosto.....	122,2	90,7	110,8	127,4	91,3	116,4
Setembro.....	122,8	91,2	112,0	126,9	94,0	119,3
Outubro.....	123,8	92,5	114,5	128,3	95,2	122,2
Novembro.....	124,1	93,5	116,1	127,7	97,4	124,5
Dezembro.....	125,2	93,7	117,3	130,9	96,1	125,8
2006						
Janeiro.....	124,8	97,0	121,0	132,4	98,1	129,9
Varição Mensal:						
Jan-06/Dez-05.....	-0,3	3,5	3,2	1,1	2,1	3,3
Varição no Ano:						
Jan-06/Dez-05.....	-0,3	3,5	3,2	1,1	2,1	3,3
Varição Anual:						
Jan-97/Jan-96.....	2,8	1,8	4,6	1,0	3,4	4,4
Jan-98/Jan-97.....	3,4	-5,0	-1,7	3,1	-5,4	-2,5
Jan-99/jan-98.....	-3,4	0,4	-3,0	-3,5	2,2	-1,4
Jan-00/Jan-99.....	5,1	-4,5	0,3	6,5	-2,4	3,9
Jan-01/jan-00.....	4,8	-3,1	1,6	3,7	-2,3	1,3
Jan-02/Jan-01.....	1,9	-0,6	1,3	3,5	-0,9	2,6
Jan-03/Jan-02.....	3,8	-0,7	3,0	2,8	-4,5	-1,9
Jan-04/Jan-03.....	2,2	-7,2	-5,2	4,1	-1,8	2,3
Jan-05/Jan-04.....	5,9	-1,3	4,6	5,9	-3,9	1,8
Jan-06/Jan-05.....	5,0	7,2	12,3	8,5	8,5	17,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 = 100. (2) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (3) Inclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Janeiro.....	834	1.033	755	782	905	508
1997 - Janeiro.....	857	1.017	779	819	931	560
1998 - Janeiro.....	820	1.004	727	792	882	537
1999 - Janeiro.....	843	1.042	653	852	916	530
2000 - Janeiro.....	787	897	674	793	851	512
2001 - Janeiro.....	766	863	661	773	813	546
2002 - Janeiro.....	773	924	657	759	836	523
2003 - Janeiro.....	763	968	602	723	838	458
2004 - Janeiro.....	721	873	589	700	765	533
2005						
Janeiro.....	702	817	628	687	757	438
Fevereiro.....	691	793	602	679	746	436
Março.....	710	877	559	691	764	473
Abril.....	710	843	580	693	761	478
Maió.....	720	886	607	694	775	451
Junho.....	701	786	621	702	754	434
Julho.....	705	821	594	708	758	459
Agosto.....	711	863	577	706	759	476
Setembro.....	731	908	572	724	775	514
Outubro.....	748	929	583	745	796	506
Novembro.....	768	898	629	767	815	541
Dezembro.....	753	881	643	743	803	512
2006						
Janeiro.....	760	855	637	758	810	516

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence à empresa em que trabalham.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS, NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Janeiro.....	105,6	113,6	109,6	100,6	105,7	101,8
1997 - Janeiro.....	108,6	111,9	113,2	105,3	108,7	112,2
1998 - Janeiro.....	103,8	110,5	105,6	101,9	103,1	107,6
1999 - Janeiro.....	106,8	114,6	94,8	109,5	107,0	106,2
2000 - Janeiro.....	99,7	98,6	97,9	102,0	99,5	102,5
2001 - Janeiro.....	130,4	128,3	129,3	132,7	128,4	142,6
2002 - Janeiro.....	97,8	101,6	95,3	97,6	97,6	104,7
2003 - Janeiro.....	96,6	106,5	87,5	92,9	97,9	91,8
2004 - Janeiro.....	91,3	96,0	85,5	90,0	89,4	106,8
2005						
Janeiro.....	88,9	89,9	91,2	88,3	88,5	87,8
Fevereiro.....	87,5	87,3	87,4	87,3	87,2	87,3
Março.....	89,9	96,4	81,1	88,8	89,3	94,7
Abril.....	89,9	92,8	84,2	89,1	88,9	95,8
Maió.....	91,2	97,5	88,2	89,3	90,6	90,3
Junho.....	88,8	86,5	90,1	90,3	88,2	86,9
Julho.....	89,3	90,3	86,3	91,0	88,6	91,9
Agosto.....	90,0	95,0	83,8	90,7	88,7	95,3
Setembro.....	92,6	99,9	83,1	93,1	90,6	103,1
Outubro.....	94,7	102,2	84,6	95,8	93,0	101,4
Novembro.....	97,2	98,7	91,3	98,7	95,2	108,3
Dezembro.....	95,4	96,9	93,4	95,5	93,8	102,5
2006						
Janeiro.....	96,2	94,1	92,5	97,4	94,6	103,3
Varição Mensal:						
Jan-06/Dez-05.....	0,9	-2,9	-1,0	2,0	0,8	0,8
Varição no Ano:						
Jan-06/Dez-05.....	0,9	-2,9	-1,0	2,0	0,8	0,8
Varição Anual:						
Jan-97/Jan-96.....	2,8	-1,5	3,3	4,7	2,8	10,2
Jan-98/Jan-97.....	-4,3	-1,2	-6,7	-3,3	-5,2	-4,1
Jan-99/jan-98.....	2,8	3,7	-10,2	7,5	3,8	-1,3
Jan-00/Jan-99.....	-6,7	-13,9	3,2	-6,8	-7,0	-3,5
Jan-01/jan-00.....	30,8	30,1	32,1	30,1	29,1	39,2
Jan-02/Jan-01.....	-25,0	-20,8	-26,3	-26,4	-23,9	-26,6
Jan-03/Jan-02.....	-1,3	4,8	-8,3	-4,8	0,3	-12,3
Jan-04/Jan-03.....	-5,4	-9,9	-2,3	-3,1	-8,7	16,4
Jan-05/Jan-04.....	-2,7	-6,4	6,7	-1,9	-1,0	-17,8
Jan-06/Jan-05.....	8,2	4,7	1,3	10,3	7,0	17,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 =100. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence à empresa em que trabalham.

TABELA 12
RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2006

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO NOMINAL			
	OCUPADOS (2)		ASSALARIADOS (3)	
	médio	mediano	médio	mediano
1996 - Janeiro.....	514	270	510	300
1997 - Janeiro.....	532	300	542	330
1998 - Janeiro.....	547	300	540	329
1999 - Janeiro.....	555	300	559	350
2000 - Janeiro.....	614	350	634	389
2001 - Janeiro.....	623	350	640	390
2002 - Janeiro.....	698	385	715	400
2003 - Janeiro.....	691	400	677	400
2004 - Janeiro.....	734	420	791	490
2005				
Janeiro.....	751	450	780	500
Fevereiro.....	684	420	738	480
Março.....	817	490	880	500
Abril.....	706	420	739	500
Maió.....	737	450	782	500
Junho.....	769	480	781	500
Julho.....	762	500	828	534
Agosto.....	769	470	797	500
Setembro.....	790	500	860	530
Outubro.....	792	500	854	548
Novembro.....	810	480	870	502
Dezembro.....	812	500	846	550
2006				
Janeiro.....	911	500	948	560

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE-MG

(1) O mês indicado refere-se ao mês do rendimento. (2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**

MINISTRO

Luiz Marinho

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

**SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
ESPORTES**

SECRETÁRIO

Marcos Montes Cordeiro

**SUBSECRETARIA DO
TRABALHO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

SUBSECRETÁRIO

Wander José Goddard Borges

**SUPERINTENDENTE DE
TRABALHO E RENDA**

Profª Carmem Rocha Dias

**DIRETORA DE EMPREGO E
RENDA / COORDENADORA
ESTADUAL DO SINE-MG**

Lígia de Oliveira Lara

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIO**

Antônio Augusto Junho Anastasia

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)
PRESIDENTE**

Amilcar Viana Martins Filho

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**

DIRETORA

*Laura Maria Irene De Michelis
Mendonça*

**SUPERINTENDENTE DE
PRODUÇÃO DE
ESTATÍSTICAS
PRIMÁRIAS**

Marcy Regina Martins Soares

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)
DIRETORA EXECUTIVA**

Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

PRESIDENTE

Carlos Andreu Ortiz

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lucio

**SUPERVISOR TÉCNICO
REGIONAL**

Maria de Fátima Laje Guerra

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Plínio de Campos Souza (FJP/CEI),
Maria de Fátima Laje Guerra (DIEESE).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –
Coordenador: Eustáquio Mário R. Braga – **Assistente**
Administrativa: Natália Chaves Cidrão – **Apoio Administrativo:**
Tasciane da Silva Cândido.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS –
Coordenadora: Maria Ramos de Souza. – **Técnicas:** Cleonice
Ramos de Souza, Lívia Cristina Rosa Cruz.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: **Analistas:** Kátia Barrio Castro,
Marcy Regina Martins Soares.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcízio Alves
de Souza - **Controle da Amostra:** Leonardo Junio dos Santos
Nascimento - **Controle de Qualidade (Checagem e Crítica):** José
Assis do Nascimento Filho, Rosana Aparecida Gualberto – **Controle**
de Digitação: Igor de Campos Fontes.

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa, Caio Márcio Marinho, Cleide
Campolina Leroy, Eduardo Delfino do Nascimento Neto.

CRÍTICA: Ana Morena Avelino Cardoso, Elaine Ramos de Jesus,
Elizabete Akiko Nomura, João Ricardo Pereira Brito Machado, Maria
Iria Soares, Reinaldo Sales Leite, Vanda de Carvalho.

SUPERVISÃO DE COLETA: Águeda Aparecida Ribeiro de Lima,
Ana Luiza Rocha dos Santos Souza Galliac, Ana Paula de Araújo
Gonçalves, Daniela Maria Araújo Mendonça Lima, Mauro de
Oliveira Pessoa, Mônica Leila de Oliveira Correia Lima.

ENTREVISTADORES: Ângela Aparecida Ventura, Célio Leandro
de Oliveira, Clydnea Passos da Costa, Eliseu José Ferreira, Jaqueline
Maria dos Santos, João Afonso Rabelo, José Luiz Mendes dos Santos,
Judas Tadeu Soares de Faria, Laura Borges de Souza Pimenta,
Marcelo Lukas de Castro Ligório, Maria Ângela de Castro Gomes,
Maria da Penha Pereira Macedo, Ricardo Augusto dos Santos, Rita
Arlinda Gomes Assis, Rosângela Aparecida Oliveira, Roselene
Gomes Dias, Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa, Tânia
Costa Ferreira, Zilma Aparecida Alves Santos.

AMOSTRA: Nathália Barbosa de Castro Campos.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Paulo Roberto Rocha dos
Santos Souza Galliac.

COLABORAÇÃO: Danilo Gomes de Freitas, Maria Bernadette
Araujo, Nícia Raies Moreira de Souza.

ESTAGIÁRIOS: Ana Flávia da Silva Luz, Bárbara Avelino
Cardoso, Bruno Ramos de Souza, Douglas Ribeiro de Oliveira, Mário
Betânio Neves da Rocha.

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de
Minas Gerais - ICEX/UFMG).

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) –
Coordenador: Leandro Augusto Neves - José Mário Lemes da Silva.

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-
Chefe:** Lucilene Gonçalves - **Jornalista Responsável:** Francisco
Batista Teixeira.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria Januzzi.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Divisão de Serviços
Gráficos/Lerbach Copiadora Digital.



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3292-2000 Fax: (31) 3275-2799 sinmg@sedese.mg.gov.br asscom@sedese.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9557 Fax: (31) 3448-9614 / 3448-9546 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>